Lietuvos pasauliečių pranciškonų ordinas; reg. No. 192084542; Vilniaus g. 2A, LT-97125 Kretinga, Lithuania;
IBAN: LT363500010003370135; Paysera LT UAB; SWIFT: EVIULT2VXXX;
www.well4africa.eu; well4africa@gmail.com

NOTÍCIAS E RELATÓRIO ANNUAL DE 2022 DO WELL4AFRICA

Caros irmãos e irmãs, a Paz e o Bem para todos!

Com a ajuda de Deus, continuamos a iniciativa social "Well4Africa", que nasceu em 2018 como fruto do 3º Congresso Europeu OFS-YouFra. Como todos sabem, o objetivo da "Well4Africa" é assegurar o direito humano à água e à perfuração de furos em zonas africanas pobres onde a Família Franciscana está presente.

Graças ao esforço conjunto de toda a Ordem Franciscana Secular e de todos os nossos benfeitores, até agora, a iniciativa social "Well4Africa" implementou plenamente 11 projetos:

1) Projeto hídrico de Namane no Malawi (2018),
2) Projeto hídrico de Kihani no Uganda (2018-2019),
3) Projeto hídrico de St. Lawrence em Malawi (2019-2020),
4) Projeto hídrico de Sibi no Gana (2020),
5) Poço de St. Peter's em Zimbabwe (2020),
6) Projeto hídrico de Shisong nos Camarões (2020),
7) Projeto hídrico de Kongo no Gana (2020-2021),
8) Projeto hídrico de Mutemwa em Zimbabwe (2021),
9) Projeto hídrico de Afua nos Camarões (2021),
10) Projeto hídrico de Mbohtong nos Camarões (2022),
11) Projeto hídrico de Kanafa na Etiópia (2022).

Durante todo o ano "Well4Africa" está pronta a aceitar candidaturas de países africanos de língua inglesa, francesa e portuguesa. Os critérios e orientações para a candidatura de projetos estão disponíveis aqui.

Apresentamos aqui o relatório final sobre os projetos hídricos "Well4Africa" implementados em 2022.

Projeto hídrico de Mbohtong nos Camarões

Mbohtong é uma pequena missão da paróquia de Shisong na região Noroeste dos Camarões, onde "Well4Africa" já implementou um projeto de água. A comunidade de St. Anthony de Mbohtong faz parte da fraternidade local OFS do Sagrado Coração em Shisong. É a segunda residência permanente do grupo de mulheres leigas consagradas reconhecidas pela Igreja local e assistidas pelos frades capuchinhos.

Mbohtong era uma aldeia muito pequena até os frades capuchinhos fundarem o Colégio Integral Santo António de Pádua, há 10 anos, para satisfazer as necessidades das crianças menos privilegiadas daquela localidade. Posteriormente, a população desta área aumentou gradualmente. A actual crise sócio-política que conduziu a uma guerra difícil nos Camarões resultou na deslocação de muitas pessoas dentro e fora do território nacional. Isto agravou ainda mais a já difícil situação da água nesta parte do país. Recentemente, devido à guerra, muito mais pessoas deixaram as áreas das cidades em busca de refúgio em aldeias. Algumas delas

fugiram dos tiroteios diários e muitas perderam as suas casas que ardeu durante os conflitos armados. Isto levou a um aumento da população de Mbohtong de 50 para 400 pessoas.

Como a população de Mbohtong mudou drasticamente, o abastecimento de água que costumava servir 50 pessoas já não era suficiente para várias centenas. Os aldeões encontraram duas boas fontes de água, ambas com bom abastecimento de água e a questão principal era como canalizar a água destas duas fontes e fornecer tanques para as pessoas que viviam no sopé da colina.

O projeto de água de Mbohtong consistia em duas fases relacionadas com duas fontes de água (a primeira a caminho de Shisong e a segunda a caminho de Mbuluf e Kingomen). Ambas as fases de trabalho incluíram escavação, construção de um canal e instalação de tubos sem pressão, construção de duas câmaras de recolha de 1 m3 cada e dois tanques de água de 2 m3 cada, instalação de duas torneiras em cada tanque. Uma vez que foram identificadas duas fontes de água em dois grandes eixos da colina de Mbohtong, onde os aldeões estão maioritariamente instalados, agora a água é canalizada pelo penhasco até às câmaras de recolha, depois desce a colina até aos tanques de água de pedra onde pode ser acedida e utilizada pelas pessoas. Os beneficiários do projecto da água não são apenas os aldeões de Mbohtong, mas também as pessoas que vivem em Kingomen e Mbuluf, duas aldeias ao fundo da colina.

O projeto de água de Mbohtong foi especial, porque todo o trabalho foi feito pelos próprios aldeões locais e não por uma empresa contratada. Os frades capuchinhos, que ajudaram muito na implementação técnica, dizem que o projeto de água poderia ter sido implementado mesmo num prazo mais curto, mas os aldeões, na sua maioria agricultores, tiveram de tomar conta das suas quintas.

A manutenção do projeto de água de Mbohtong permanece sob a supervisão da Fraternidade local OFS. O plano é constituir um comité que recolherá uma contribuição simbólica para a manutenção e reparação do abastecimento de água, tal como a substituição de canos partidos, torneiras, etc.

As obras foram implementadas pelos aldeões de Mbohtong de Fevereiro a Julho de 2022. O montante doado ao projecto foi de **7.260 euros**. Um vídeo sobre o projecto de água de Mbohtong nos Camarões está disponível aqui.

Projeto hídrico de Kanafa na Ethiopia

A paróquia de S. Francisco de Kanafa situa-se na parte sudoeste da cidade de Sodo, que fica a 385 km de Addis Abeba, a capital da Etiópia.

Embora a OFS e a YouFra não estejam estabelecidas a nível nacional na Etiópia, a Fraternidade local OFS de Kanafa está fortemente organizada e dedicada a seguir o carisma franciscano com uma assistência espiritual da Província Capuchinha. Os Franciscanos Seculares e a Juventude Franciscana estão ativamente envolvidos em várias actividades pastorais, tais como aulas de educação religiosa para crianças, visitas a doentes e idosos, aconselhamento sobre HIV/SIDA e voluntariado em hospitais.

Para muitas famílias rurais da aldeia de Kanafa, o acesso a serviços de água potável segura foi limitado e a maioria das famílias foi forçada a obter água de um rio e lagos desprotegidos. O abastecimento inadequado de água, a falta de saneamento e a falta de higiene tornaram a população, especialmente as crianças menores de cinco anos, extremamente vulnerável a doenças (diarreia, febre tifóide, parasitas intestinais, etc.). Durante o período seco, quando os rios e lagoas sazonais secam, as pessoas de Kanafa tiveram de percorrer longas distâncias (10-15 km) para ir buscar água, muitas vezes de má qualidade. Esta distância reduziu consideravelmente a quantidade de água que podia ser transportada e consumida numa casa (4-6 litros por dia por pessoa para todas as utilizações). Para as mulheres, o tempo gasto para ir buscar água foi estimado entre 20 a 30 dias por ano. O principal objetivo do projeto de água Kanafa era proporcionar o acesso a água potável segura para consumo diário (incluindo lavagem das mãos, do corpo e da roupa) e melhorar o saneamento e a saúde de 1.000 pessoas (200 famílias).

O projecto de água Kanafa incluiu a perfuração de um poço de 65 metros de profundidade, a construção de uma bomba manual padrão e a vedação do ponto de água por razões higiénicas (protecção contra animais, etc.). A comunidade local participou activamente na vedação do local (cada família forneceu árvores e pregos) e na construção de uma estrada para o ponto de água, que anteriormente era completamente inacessível para os veículos. Por iniciativa da comunidade local, foi criado o comité WASH (Água, Saneamento e Higiene), cujas funções incluem a promoção ativa da higiene e saneamento, mobilização da comunidade para a construção e protecção do abastecimento de água e estabelecimento de regras para o uso adequado da água, particularmente quando a água é escassa.

Mais de mil pessoas estão agora a beneficiar do projeto de água de Kanafa, e graças à disponibilidade de água potável pura, já se verificam melhorias nas condições de vida dos aldeões que já não são obrigados a percorrer longas distâncias para ir buscar água contaminada e não-potável. A manutenção do furo está sob a responsabilidade da província capuchinha de Mary Kidane Mihrate, da fraternidade local de Kanafa OFS e da paróquia de Kanafa Saint Francis.

As obras foram executadas pelo empreiteiro geral Ashenafi Fikire, de Julho a Agosto de 2022. O montante doado ao projeto foi de **19.098,63 euros.** Embora devido aos custos mais elevados das matérias-primas na Etiópia o orçamento do projeto tenha excedido os preços normais de outros furos, "Well4Africa" conseguiu fazer uma doação deste elemento indispensável para a vida dos habitantes de Kanafa graças a generosos doadores. Um vídeo sobre o projecto da água de Kanafa está disponível aqui.

Estrutura organizacional

Como é sabido, em 2018 a Presidência do CIOFS decidiu que a iniciativa social "Well4Africa" deveria tornar-se um projecto permanente de toda a OFS, confiando a sua gestão ao Conselho Nacional da Lituânia. O anexo (esquema de organização) ao nosso relatório anual clarifica a estrutura organizacional da iniciativa social "Well4Africa" e explica o processo de trabalho.

Desafios na angariação de fundos

A análise das receitas, despesas e saldo anual do orçamento "Well4Africa" é apresentada abaixo. Como se pode ver nesta tabela, embora o "Well4Africa" tenha recebido quantidades muito menores de doações nos últimos anos, continua a responder às necessidades da nossa Família Franciscana em África.

Ano	Saldo no início do ano (EUR)	LUCROS (EUR)	DESPESAS (EUR)	Saldo no final do ano (EUR)
2018	0	38,803.60	19,616.52	19,187.08
2019	19,187.08	48,440.36	41,358.57	26,268.87
2020	26,268.87	34,573.67	26,909.54	33,933.00
2021	33,933.00	22,743.17	24,383.95	32,292.22
2022	32,292.22	9,853.00	26,377.33	**15,767.89**

É um bom sinal ver que a iniciativa social "Well4Africa" tem alguns doadores que fazem doações pequenas, mas regulares. Gostaríamos de salientar que a sua doação mensal à "Well4Africa" pode ter um impacto real na vida da nossa Família Franciscana em África e exprimir ainda mais uma solidariedade concreta com esta missão. Quantas garrafas de água pura cada um de nós estaria pronto a oferecer pelos nossos irmãos e irmãs em África: uma por ano, duas por mês, três por semana? Encorajamo-lo a converter essas "garrafas" numa doação regular que permitirá à "Well4Africa" proceder à perfuração de furos e ao fornecimento de fontes de água doce em áreas africanas pobres. Cada doação ajuda, e agradecemos o seu apoio contínuo à iniciativa social "Well4Africa". Para possíveis formas de doação, consulte por favor *https://www.well4africa.eu/index.php/pt/faca-o-seu-donativo*.

Agradecemos muito o apoio e a contribuição de todas as fraternidades nacionais OFS que transferem regularmente os seus donativos. Merece os nossos imensuráveis agradecimentos! Estendemos a nossa gratidão a todos os conselhos nacionais que designaram as suas pessoas de contacto "Well4Africa". Contactos por país para o "Well4Africa" são como embaixadores desta iniciativa social franciscana nos seus países e apreciamos profundamente a sua preocupação com a angariação contínua de fundos. Em nome da equipa de coordenação "Well4Africa", pedimos fraternalmente a cada conselho

nacional que considere e delegue essa pessoa de contacto (por favor informe-nos da sua decisão por e-mail: *well4africa@gmail.com*). É muito bem-vindo a juntar-se à nossa equipa! O nosso apreço vai para todas as fraternidades nacionais que, de acordo com o nosso pedido, colocaram o logo "Well4Africa" nas suas homepages com um link para o site oficial da iniciativa social. A sua disponibilidade para promover o "Well4Africa" mostra que se sente parte desta missão!

Finalmente, exortamo-lo a apoiar "Well4Africa", seguindo, gostando e partilhando as nossas redes sociais: Instagram *@well4africa.eu* e Facebook *@well4africa.eu*. Sigam todas as notícias desta iniciativa social no site *well4africa.eu* que está disponível em 8 línguas: inglês, espanhol, italiano, francês, português, alemão, húngaro e lituano.

Caros irmãos e irmãs, vamos concluir com as palavras que o nosso amado Papa Bento XVI disse durante a sua homilia inaugural em Abril de 2005: *"Os desertos externos no mundo estão a crescer, porque os desertos internos se tornaram tão vastos"*. Abramo-nos ao Espírito Santo, para que Ele possa diariamente transformar, refrescar e encher os nossos corações com os rios da Água Viva. Que todos os nossos desertos e deserto floresçam!

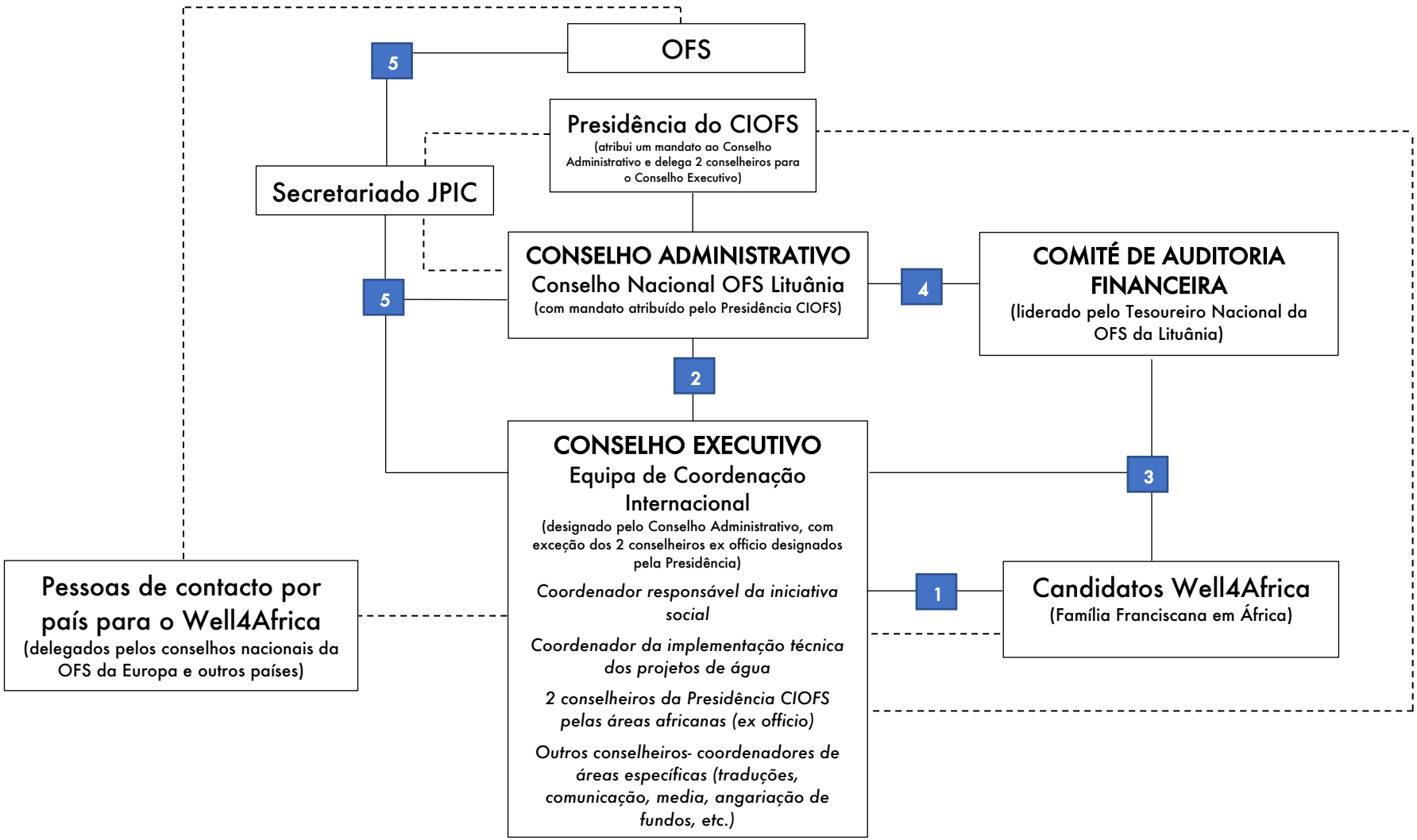
Fraternalmente,

Virginija Mickute OFS
Ministra nacional e concelheira internacional da OFS da Lituânia
Coordenadora principal da iniciativa "Well4Africa"

Ana Maria Raffo Laos OFS
CIOFS Presidency Councilor, responsible for the JPIC Secretariat
Conselheira da Presidência CIOFS, responsável pelo secretariado da JPIC

Lituânia, 15 janeiro, 2023

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INICIATIVA SOCIAL **WELL4AFRICA**



1 – Os candidatos apresentam ao Conselho Executivo todos os documentos necessários para o pedido do projeto e a avaliação final.
2 – O Conselho Executivo apresenta os projetos hídricos ao Conselho Administrativo para a sua decisão sobre a aprovação da candidatura e o relatório final.
3 – O relatório financeiro do projeto é apresentado ao Comité de Auditoria Financeira para revisão.
4 – O Comité de Auditoria Financeira apresenta o seu relatório ao Conselho Administrativo.
5 – O relatório anual oficial Well4Africa (assinado pelos presidentes de ambos os Conselhos e pelo Secretariado JPIC) é enviado a toda a Ordem através do Secretariado do CIOFS.
[- - -] Correspondência administrativa durante todas as fases dos projetos hídricos.